

## Trânsito, Queremos um Cazenga sem engarrafamento

Jornal O PAÍS

07 De Março de 2014



### Dia-a-dia dos automobilistas no Cazenga

Domingos António defendeu que o asfalto então colocado na 6ª Avenida era descartável, nem sequer durou um ano, por vários motivos, um deles a falta de manutenção. Na construção de uma estrada devem ser previstos esgotos. A população deve também ter um local propício para depositar as águas residuais, salientou.

"Já passaram muitos anos que mexeram nesse asfalto. Acredito que a estrada não foi construída eficazmente, mas sim para servir de alternativa. Lamento muito essas construções, em que as estradas têm que estar subterrânea (desniveladas). Não sei se um dia voltará a haver asfalto nessas avenidas", destacou.

Tal como asfaltaram ruas, os moradores da 6ª Avenida, que situa-se atrás do mercado Asa Branca, querem o mesmo. Enquanto isso, o nosso interlocutor disse que pretende deixar o bairro devido à chuva que se

avizinha. "Quando chove não consigo chegar a casa com a viatura, sou obrigado a estacionar o carro no Centro de Formação Profissional do Cazenga e chegamos a casa de botas", contou.

A via da Fiaco até ao mercado da BCA, por estar interdita, tem criado muitos transtornos à circulação rodoviária. "Mas se tiver um tapete asfáltico, teremos um Cazenga fluido, relativamente à circulação rodoviária, e ajudará não só os munícipes do Cazenga, como também dos municípios vizinhos. Minimizamos o engarrafamento", referiu.

"Eu pago taxa de circulação, uma vez que o valor que entra no cofre do Estado é para o melhoramento das vias públicas, o governo deveria ser o responsável em caso de danificação da viatura, causada pela estrada".

Para Bruno Miguel convém o Estado fazer alguma coisa, uma vez que é a entidade que se responsabiliza pelo povo. Em conversa com O País, Bruno disse que muitas pessoas não aceitam visitar os parentes no Cazenga com medo de estragar as suas viaturas.

"Quero um Cazenga asfaltado como o Kilamba, ou então, pelo menos, as vias terciárias e secundárias; queremos um Cazenga sem engarrafamentos", acrescentou.